



# Curso de Medicina

## Disciplinas

### 5º Período



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA



<b>Nome do Componente Curricular em português:</b> ANATOMIA PATOLÓGICA I		<b>Código:</b> CGP004
<b>Nome do Componente Curricular em inglês:</b> PATHOLOGICAL ANATOMY I		
<b>Nome e sigla do departamento:</b> DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E PROPEDEÚTICA – DECGP.		<b>Unidade acadêmica:</b> ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 3 horas/aula	Carga horária semanal prática 3 horas/aula
<b>Ementa:</b> Bases anátomofuncionais das doenças. Patologia do sistema circulatório – coração e vasos. Patologia do sistema respiratório – Pulmões e pleura. Patologia do sistema digestório e glândulas anexas: esôfago, estômago, intestino delgado e grosso; fígado, vias biliares. Pâncreas exócrino.		
<b>Conteúdo programático:</b>  Abordagem da etiologia, etiopatogênese, anatomia patológica e fisiopatologia de doenças, em seus principais aspectos moleculares, microscópicos e macroscópicos. Correlações anatomoclínicas com os casos clínicos vivenciados na prática médica.  <b>1) SISTEMA CARDIOVASCULAR:</b> Aterosclerose, doença vascular hipertensiva, aneurismas, cardiopatia hipertensiva, doença cardíaca valvar, cardiopatia isquêmica, cardiopatia reumática, endocardite infecciosa, Doença de Chagas.  <b>2) SISTEMA RESPIRATÓRIO:</b> Atelectasia, edema, hipertensão pulmonar, tromboembolismo pulmonar, infarto pulmonar, doença da membrana hialina e dano alveolar difuso (Síndrome da angustia respiratória do adulto), doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), enfisema, bronquite crônica, asma, bronquiectasia, pneumoconioses, abscesso pulmonar, pneumonias bacterianas, tuberculose pulmonar, Paracoccidiodomicose, Principais neoplasias primitivas e metastáticas dos pulmões, derrames pleurais, pleurites.  <b>3) SISTEMA DIGESTÓRIO:</b> a) <b>Esôfago:</b> varizes do esôfago, doença do refluxo gastroesofágico, hérnia de hiato, Esôfago de Barrett, megaesôfago, principais neoplasias primitivas do esôfago. b) <b>Estômago.</b> Lesões agudas da mucosa gastroduodenal. Gastrites agudas e crônicas. Úlcera péptica gastroduodenal. Principais neoplasias primitivas do estômago. c) <b>Intestino delgado e cólon:</b> Doença diverticular, Doença de Crohn, Colite ulcerativa, tuberculose intestinal, megacólon chagásico, doença isquêmica intestinal, obstrução intestinal, pólipos colônicos, principais neoplasias primitivas intestinais, apendicite aguda, hemorróidas.  <b>4) PATOLOGIA HEPÁTICA, DA VESÍCULA BILIAR E DO PÂNCREAS</b>		

**EXÓCRINO:** Síndromes clínicas associadas às hepatopatias (icterícia, hipertensão porta, insuficiência hepática), insuficiência hepática, hepatites virais, alcoólica, auto-imune e por drogas, hepatopatias fibrosantes (esquistosomose e cirrose), congestão passiva e necrose centro-lobular, carcinoma hepatocelular, neoplasias metastáticas, colelitíase, colecistites, carcinoma da vesícula biliar, pancreatites, principais neoplasias primitivas do pâncreas.

**Bibliografia básica:**

1. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo **Patologia**. 9ª.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1556 p.
2. KUMAR, V; ABBAS, AK; FAUSTO, N. ROBBINS & COTRAN – **Patologia. Bases Patológicas das Doenças**. 9ª Ed. Elsevier, 2016. 1440 p.
3. RUBIN, Emanuel; GORSTEIN, Fred. **Patologia: bases clinicopatológicas da medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xx, 1625 p.

**Bibliografia complementar:**

1. **ATLAS de Fisiopatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2004. 417 p.
2. BUJA, L. MAXIMILIAN; NETTER, FRANK H; KRUEGER, G. R. F. **Atlas de patologia humana de Netter**. Porto Alegre: Artmed 2007. 529 p.
3. GOLDMAN, LEE; SCHAFER, ANDREW I. Goldman Cecil **Medicina** v.1. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. V.1.
4. GOLDMAN, LEE; CECIL, RUSSELL L; SCHAFER, ANDREW I. Goldman Cecil **Medicina** v.2. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2014. V.2.
5. LONGO, DAN LOUIS. **Medicina interna de Harrison**, v.1. 18.ed. Porto Alegre: AMGH 2013. v.1
6. LONGO, DAN LOUIS. **Medicina interna de Harrison**, v.2. 18.ed. Porto Alegre: AMGH 2013. v.2
7. REISNER, H. M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: Artmed. 2016. 624p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA



<b>Nome do Componente Curricular em português:</b> SEMIOLOGIA II		<b>Código:</b> CPA003	
<b>Nome do Componente Curricular em inglês:</b> SEMIOLOGY II			
<b>Nome e sigla do departamento:</b> DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO - DECPA		<b>Unidade acadêmica:</b> ESCOLA DE MEDICINA	
Carga horária semestral 105 horas	Carga horária semanal teórica 2 horas/aula	Carga horária semanal prática 5 horas/aula	
<b>Ementa:</b>  Exame do tórax e pulmões. Exame do sistema cardiovascular. Exame do abdome. Exame do Idoso. Promoção e orientação para saúde. Sintomas comuns e preocupantes do aparelho respiratório, cardiovascular e abdome.			
<b>Conteúdo programático:</b>  1- Técnicas e registro do exame do tórax e pulmões 2- Tosse e hemoptise 3- Abandono do tabagismo 4- Técnica e registro do exame do sistema cardiovascular 5- Dor torácica 6- Rastreamento de doenças cardiovasculares e seus fatores de risco 7- Técnica e registro do exame do abdome 8- Dor abdominal 9- Rastreamento de consumo abusivo de bebidas alcoólicas 10- Rastreamento de câncer colorretal 11- Fatores de risco para hepatites A, B e C. 12- Imunização em adultos 13- Exame físico do idoso e seu registro 14- Avaliação da funcionalidade 15- Rastreamento de demência			
<b>Bibliografia básica:</b>  1- BATES, Barbara. <b>Propedêutica médica</b> . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. 938 p. 2- PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. <b>Semiologia médica</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. 1413 p. 3- ROCCO, José Rodolfo. <b>Semiologia médica</b> . Rio de Janeiro: Elsevier 2010. 276 p.			

**Bibliografia complementar:**

1. LÓPEZ, Mário; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5.ed. São Paulo: Revinter, 2004. 1233 p.
2. LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v.
3. FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c2011. liv, 1741 p.
4. GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman Cecil **Medicina**. 24.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.
5. RUCE, Duncan W; SCHMIDT, Maria Ines; GIUGLIANI, Elsa R. J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em específica**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. xvii, 1600 p.
6. STERN, Scott D. C; CIFU, Adam S; ALTKORN, Diane. **Do sintoma ao diagnóstico: um guia baseado em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007. xii, 447 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA



<b>Nome do Componente Curricular em português:</b> SEMILOGIA PEDIÁTRICA I <b>Nome do Componente Curricular em inglês:</b> PEDIATRIC SEMIOLOGY I		<b>Código:</b> CPA004
<b>Nome e sigla do departamento:</b> DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA E DO ADULTO – DECPA		<b>Unidade acadêmica:</b> ESCOLA DE MEDICINA - EMED
Carga horária semestral 75h	Carga horária semanal teórica 01 horas/aula	Carga horária semanal prática 04 horas/aula
<b>Ementa:</b> Introdução ao desenvolvimento da relação aluno-criança-família. Assistência técnica para condutas e para estudos complementares específicos. Atitudes críticas em relação ao sistema de saúde. Metodologia da atenção primária desenvolvida com a visão integral da atenção à saúde da criança. Aspectos biológicos, psicológicos e sociais às ações preventivo-curativo-restauradoras e às relações dos diversos níveis de complexidade do Sistema de Saúde. Processo de aprendizagem integrado ao processo assistencial.		
<b>Conteúdo programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Anamnese do recém-nascido</li><li>2. Exame físico do recém-nascido</li><li>3. Anamnese do lactente e pré-escolar</li><li>4. Exame físico do lactente e pré-escolar</li><li>5. Anamnese do escolar e adolescente</li><li>6. Exame físico do escolar e adolescente</li><li>7. Semiologia do aparelho respiratório</li><li>8. Semiologia do aparelho cardiovascular</li><li>9. Semiologia do aparelho gastrointestinal</li><li>10. Semiologia do aparelho nervoso</li><li>11. Semiologia do aparelho geniturinário</li><li>12. Semiologia do aparelho locomotor</li><li>13. O desenvolvimento dos sentidos no bebê</li><li>14. Icterícia neonatal</li><li>15. Vigilância em saúde em pediatria</li><li>16. Ética Médica e o estudante de medicina</li></ol>		
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. NELSON, Waldo E.; BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert; JENSON, Hal B. <b>Tratado de pediatria</b>. Rio de Janeiro: Elsevier 2009. Vol 1 e 2.</li><li>2. LEÃO, Ennio. <b>Pediatria ambulatorial</b>. 5. ed. Belo Horizonte: COOPMED Ed, 2013.</li><li>3. MARTINS, Maria Aparecida; VIANA, Maria Regina de Almeida; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho de; FERREIRA, Roberto Assis. <b>Semiologia da criança e do adolescente</b>. Rio de Janeiro: MedBook 2010.</li><li>4. PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. <b>Semiologia da Criança e do Adolescente</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li></ol>		

**Bibliografia complementar:**

1. ANCONA LOPEZ, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria** v.1. Barueri, SP: Manole Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria 2010. Vol. 1 e 2.
2. RODRIGUES, Yvon Toledo; RODRIGUES, Pedro Paulo B. **Semiologia pediátrica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan c2009.
3. LÓPEZ, Mário; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. **Semiologia medica: as bases do diagnostico clinico**. 5.ed. São Paulo: Revinter, 2004.
4. HAY, William W. **Current pediatric diagnosis & treatment**. 16th ed. New York: McGraw-Hill c2003.
5. ELIAS, Carmem Lucia Leal Ferreira. **Os 10 passos para a atenção hospitalar humanizada a criança e ao adolescente**. Sao Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA



<b>Nome do Componente Curricular em português:</b> FARMACOLOGIA II		<b>Código:</b> FAR057
<b>Nome do Componente Curricular em inglês:</b> PHARMACOLOGY II		
<b>Nome e sigla do departamento:</b> DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA – DEFAR		<b>Unidade acadêmica:</b> ESCOLA DE FARMÁCIA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<b>Ementa:</b> <p>Fisiopatologia, farmacologia e farmacoterapia do sistema cardiovascular e renal, do sistema endócrino e do sistema nervoso central. Fármacos usados para tratamento de distúrbios do sangue e quimioterápicos. Considerações para a prescrição e para o uso racional de medicamentos.</p>		
<b>Conteúdo programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1- Anti-hipertensivos</li><li>2- Antianginosos</li><li>3- Antiarrítmicos</li><li>4- Anticoagulantes e Antitrombóticos</li><li>5- Hipoglicemiantes</li><li>6- Hipolipemiantes</li><li>7- Anestésicos locais</li><li>8- Anestésicos gerais</li><li>9- Analgésicos opioides</li><li>10- Ansiolíticos</li><li>11- Antidepressivos</li><li>12- Antibioticoterapia</li><li>13- Antibioticoprofilaxia</li><li>14- Antifúngicos</li><li>15- Antivirais</li><li>16- Prescrição e uso racional de medicamentos</li><li>17- Erros de medicação</li><li>18- Reconciliação medicamentosa</li></ol>		
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1- BERTRAN G. KATZUNG, SUSAN B. MASTERS. ANTHONY J. TREVOR. <b>Farmacologia Básica e Clínica</b>. 12ª edição, 2014. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.</li><li>2- RANG, P.H.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K.. <b>Farmacologia</b>. 7ª edição,</li></ol>		



2012. Elsevier, Rio de Janeiro, Brasil.

3- DAVID E. GOLAN, ARMEN H. TASHJIAN, EHRIN J. ARMSTRONG, APRIL W. ARMSTRONG. **Princípios de Farmacologia**, A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3ª edição, 2014 . Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.

**Bibliografia complementar:**

1- HILAL-DANDAN RANDA, LAURENCE L. BRUNTON. **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**, 2a. edição, 2014. Mc Graw Hill, Rio de Janeiro, Brasil. 2014.

2- FLAVIO DANNI FUCHS, LENITA WANNMACHER. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. 5ª edição, 2017. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, Brasil.

3-BJÖRN C. KNOLLMANN, BRUCE A. CHABNER, LAURENCE L. BRUNTON. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**, 12ª edição, 2012. Mc Graw Hill, Rio de Janeiro, Brasil.

4- LUCIANA SANTOS, MAYDE S. TORRIANE, ELVINO BARROS. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**, 1ª edição, 2013, Artmed, Porto Alegre, Brasil.

5- LEONEL SHARGEL, ALAN H. MUTNICK, PAUL F. SOUNEY, LARRY N.SWANSON. **Comprehensive pharmacy review**, 6<sup>th</sup> edition, 2007. Lippincott Williams & Wilkins, Baltimore, EUA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA



<b>Nome do Componente Curricular em português:</b> PSICOPATOLOGIA E SEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS		<b>Código:</b> MSC011
<b>Nome do Componente Curricular em inglês:</b> PSYCHOPATHOLOGY AND SEMIOLOGY OF MENTAL DISORDERS		
<b>Nome e sigla do departamento:</b> DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E SAÚDE COLETIVA – DEMSC		<b>Unidade acadêmica:</b> ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 03 hora/aula	Carga horária semanal prática 01 horas/aula
<b>Ementa:</b> Fundamentos do campo da saúde mental no cenário nacional e local. Introdução à psicopatologia e à semiologia dos transtornos mentais. A história da loucura e a da psiquiatria; conceitos de saúde, normalidade e patologia no campo da saúde mental; os movimentos de reforma psiquiátrica no Brasil e no mundo; as atuais políticas de saúde mental brasileiras; a tipografia dos serviços de atenção à saúde mental e suas relações com a atenção primária à saúde; a atuação do médico generalista no campo da saúde mental. Introdução à psicopatologia fenomenológica; contribuições de outras escolas de psicopatologia na atual compreensão das funções psíquicas; a entrevista psiquiátrica; construção da súmula psicopatológica.		
<b>Conteúdo programático:</b>		
MÓDULO I:		
1) Apresentação do curso, história da loucura e da psiquiatria, o normal e o patológico.		
2) Os movimentos de Reforma Psiquiátrica no mundo.		
3) A Reforma Psiquiátrica no Brasil e introdução às políticas públicas nacionais de Saúde Mental.		
4) A rede de saúde mental: desafios e estratégias de mudanças, Saúde Mental na atenção primária à saúde e matriciamento.		
MÓDULO II:		
1) O contato com o paciente e a entrevista psiquiátrica.		
2) Introdução à psicopatologia fenomenológica, semiologia dos transtornos mentais e o exame do estado mental: avaliação inicial (aparência, postura e contato: cooperação e vínculo).		
3) Avaliação da consciência, atenção, orientação, memória e inteligência.		
4) Avaliação do pensamento, da linguagem, juízo crítico e da sensopercepção.		
5) Avaliação do afeto, humor, volição e psicomotricidade.		
6) Psicopatologia da depressão e da ansiedade e o contato com os pacientes na atenção primária com quadros de transtornos mentais comuns.		
7) Psicopatologia das psicoses e o contato com o paciente com sintomas psicóticos.		

**Bibliografia básica:**

- 1) DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
- 2) AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
- 3) FRAYZE-PEREIRA, João. **O que é loucura: coleção primeiros passos**. 10ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**Bibliografia complementar:**

- 1) FOUCAULT, Michel. **História da loucura na idade clássica**. 8ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- 2) GOFFMAN, Erwing. **Manicômios, Prisões e Conventos**. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- 3) CANGUILHEM, George. **O normal e o patológico**. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- 4) JASPERS, Karl. **Psicopatologia Geral**. São Paulo: Atheneu, 2000
- 5) ARBEX, Daniela. **Holocausto brasileiro**. São Paulo, Geração, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA



<b>Nome do Componente Curricular em português:</b> PRÁTICAS DE SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS		<b>Código:</b> MSC012
<b>Nome do Componente Curricular em inglês:</b> EVIDENCE-BASED PRACTICE		
<b>Nome e sigla do departamento:</b> DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E COLETIVA- DEMSC		<b>Unidade acadêmica:</b> ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 45 horas/aula	Carga horária semanal teórica 02 horas/aula	Carga horária semanal prática 01 hora/aula
<b>Ementa:</b> Epidemiologia Clínica. Prática de Saúde Baseada em Evidências (conceito e histórico). Formulação de dúvidas clínicas. Busca de evidências em fontes primárias e secundárias de dados. Análise da qualidade da evidência para a tomada de decisão clínica em cenário de dúvidas em: terapêutica, diagnóstico, prognóstico, danos e rastreamento. Sumarização de evidências: análise de revisões e meta-análises. Qualidade da evidência em estudos qualitativos. Ferramentas para o aprimoramento da PSBE.		
<b>Conteúdo programático:</b>		
<b>Unidade 1:</b> Conceitos-chave em epidemiologia clínica <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceituar e calcular prevalência, sensibilidade, especificidade, Valor Preditivo Positivo, Valor Preditivo Negativo e Razões de Verossimilhança</li><li>- Erros em estudos quantitativos: erro aleatório e viés</li><li>- Interpretar e utilizar no raciocínio e na informação ao paciente o risco absoluto, relativo e atribuível - - Analisar situações para uso de testes em série, testes em paralelo e regras de predição clínica</li><li>- Analisar a influência dos conceitos acima no raciocínio clínico e na tomada de decisão diagnóstica, com ênfase na APS</li></ul>		
<b>Unidade 2:</b> Prática de Saúde Baseada em Evidências <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceituar e descrever o contexto histórico da PSBE</li><li>- Formular dúvida clínica em formato PICO (paciente-intervenção-controle-outcome/desfecho)</li><li>- Diferenciar dúvidas de background e foreground</li><li>- Identificar bases de dados primárias e secundárias para a busca de literatura</li><li>- Utilizar corretamente filtros de busca para aumentar a sensibilidade e especificidade na captação de literatura</li></ul>		
<b>Unidade 3:</b> Análise de artigos para a tomada de decisão clínica <ul style="list-style-type: none"><li>- Analisar as diferenças entre ensaios com e sem randomização de intervenções</li><li>- Reconhecer ensaios com randomização e ocultação adequados</li><li>- Discutir e analisar as perdas em seguimento e as técnicas adequadas para lidar com as mesmas</li></ul>		

- Discutir e analisar o efeito da intervenção, sua precisão e acurácia
- Discutir e analisar o efeito de viés de representação e seleção nas populações estudadas
- Discutir e analisar estudos para a tomada de decisão clínica em diagnóstico
- Discutir e analisar estudos para a tomada de decisão clínica em prognóstico
- Discutir e analisar o efeito do viés de publicação em meta-análises
- Discutir e analisar a qualidade de artigos com métodos qualitativos de pesquisa

Unidade 4: Pondo o aprendizado da PSBE em prática

- Utilizar técnicas de consulta para tomada de decisão compartilhada e baseada em evidências com as pessoas
- Discutir e analisar os graus de recomendação e taxonomia de PSBE mais utilizados na prática
- Utilizar ferramentas individuais e coletivas para aplicação cotidiana da PSBE

#### **Bibliografia básica:**

- 1- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 296p.
- 2- GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed 2008. 255 p.
- 3- SACKETT, David L. **Medicina baseada em evidências: prática e ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed 2003. 270 p.

#### **Bibliografia complementar:**

- 1-ROSE, G. **Estratégias da Medicina Preventiva**. 1ª ed. Porto Alegre, 2010. 192p.
- 2- GORDIS, L. **Epidemiologia**. Revinter. 4ª. ed. 2010.
- 3- DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1976p.
- 4- ALTKORN, D. **Do Sintoma ao Diagnóstico - Um Guia Baseado em Evidências**. Guanabara-Koogan. 2007.
- 5- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA



<b>Nome do Componente Curricular em português:</b> VIGILÂNCIA EM SAÚDE		<b>Código:</b> MSC013
<b>Nome do Componente Curricular em inglês:</b> HEALTH SURVEILLANCE		
<b>Nome e sigla do departamento:</b> DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E COLETIVA (DEMASC)		<b>Unidade acadêmica:</b> ESCOLA DE MEDICINA
Carga horária semestral 45 horas	Carga horária semanal teórica 01 hora/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
<b>Ementa:</b> Aspectos históricos, conceituais e legais da Vigilância em Saúde. Indicadores de saúde e ambiente. Análise de Situação de Saúde. Historia Natural, Determinação Social, Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde. Sistemas de Vigilância em Saúde (Epidemiológica, do Trabalhador, Sanitária, Ambiental e Nutricional) e Integração Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde.		
<b>Conteúdo programático:</b>		
<b>Unidade I</b>		
1.1 <b>Vigilância em Saúde:</b> histórico, conceitos e aplicações.		
1.2 <b>Modelos de Atenção à Saúde no Brasil:</b> Aspectos conceituais, Modelo Médico-Assistencial Hospitalocêntrico, Modelo Sanitarista, Propostas de modelos alternativos de atenção à saúde.		
1.3 <b>A Vigilância em Saúde: um modelo de atenção à saúde:</b> Vigilância em Saúde como modelo alternativo de cuidado à saúde, programação e planejamento em saúde, práticas de educação em saúde.		
1.4 <b>Análise da Situação de Saúde (ASIS):</b> Indicadores e Sistemas de Informação em Saúde, Instrumental teórico e metodológico para coleta e interpretação de dados sobre a saúde da comunidade e suas implicações.		
<b>Unidade II</b>		
2.1 <b>Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis:</b> Conceitos básicos, Doenças Transmissíveis de Notificação Compulsória; Indicadores epidemiológicos para suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde, Medidas Específicas de prevenção, controle de doenças transmissíveis.		
2.2 <b>Vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis:</b> Mudanças na Sociedade e as doenças e agravos não transmissíveis, Vigilância das Doenças Crônicas e seus fatores de riscos, Vigilância de Violências e Acidentes.		
2.3 <b>Vigilância da Saúde do trabalhador:</b> Diretrizes de implantação da Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS, Vigilância de acidentes de trabalho, Informação em Saúde do Trabalhador.		
2.4 <b>Vigilância Nutricional:</b> Investigação em Nutrição, Sistema de		

Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, indicadores de saúde e nutrição.

**2.5 Vigilância ambiental:** Meio ambiente e doenças, Sistema de Vigilância Ambiental em Saúde.

**2.6 Vigilância Sanitária:** Riscos, regulação e Vigilância Sanitária, Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

### **Unidade III**

**3.1 Integração Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde:** Integração de Territórios da APS/VS, Organização do processo de trabalho, planejamento e programação, Monitoramento e avaliação, Formação e Educação Permanente em Saúde, Promoção da Saúde.

#### **Bibliografia básica:**

CAMPOS GWS, MINAYO MCS, AKERMAN M, Júnior MD, CARVALHO YM. **Tratado de Saúde Coletiva**. Editora Hucitec; 1ª Ed., 2006.

GIOVANELLA L, ESCOREL S, LOBATO LVC, NORONHA JC, CARVALHO AI. **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Editora FIOCRUZ; 22. Ed., 2008.

ROUQUAYROL, MZ. ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde**. Rio de Janeiro, MEDSI, 2003.

#### **Bibliografia complementar:**

BRASIL; Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde 2006. 815 p. (Serie A : normas e manuais técnicos Normas e manuais técnicos). ISBN 8533410476.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; BRASIL Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia metodológico de avaliação e definição de indicadores: doenças crônicas não transmissíveis e Rede Carmen** . Brasília: Ministério da Saúde 2007. 233 p. (Série A. Normas e manuais técnicos).

BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE.; BRASIL Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2007: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico** . Brasília, D.F.: Ministerio da Saude 2010. 135 p.

MINAS GERAIS; Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; Subsecretaria de Vigilância em Saúde; Superintendência de Epidemiologia. **Análise da situação de saúde Minas Gerais**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais 2006. 173 p.

PEREIRA, Ana Maria T. Benevides (Org.). **Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador** . São Paulo: Casa do Psicólogo 2008. 282 p